

O IMPACTO NA DOCTRINA DE EMPREGO DE HELICÓPTERO DE ATAQUE DECORRENTE DA GUERRA UCRÂNIA X RUSSIA

Vinícius Teixeira **Cordeiro** Mendes – Cap Cav

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar os possíveis impactos na doutrina de emprego de helicópteros de ataque após a guerra da Ucrânia com a Rússia. Sabendo da falta de informes e até mesmo da técnica de desinsformação utilizada por ambas as nações, assumiremos o risco de uma abordagem generalista acerca do assunto. Com o impacto da evolução dos meios há uma mudança no modo de operar os helicópteros em busca de uma operação segura e eficiente.

Palavras-Chaves: Doutrina; Helicóptero.

Introdução

Com passar dos anos pudemos reafirmar a grande importância da superioridade aérea, durante a 1ª Guerra Mundial foram utilizados, principalmente, para reconhecimento e logística na 2ª Guerra Mundial ganhou uma maior importância já que com os avanços tecnológicos da aeronáutica levando a guerra para o interior dos países quebrando as barreiras geográficas. Durante a guerras das Coreias e da Guerra franco-argeliano observamos a importância da mobilidade das aeronaves de asas rotativa que diminuíram o tempo de deslocamento pela metade. Na guerra do Vietnã houve a necessidade de incorporar a força de aeronave de asas rotativas um poder de combate e assim foi desenvolvido pelos EUA o helicóptero BELL AH-1 COBRA, em resposta a essa nova capacidade e a corrida armamentista, que está ocorrendo desde o término da 2ª Guerra Mundial, houveram diversas evoluções nos materiais acarretam nas evoluções doutrinarias.

Além disso, o ambiente operacional que trouxe os combates de áreas campais para dentro das cidades urbanizadas e o combate assimétrico, no qual além do exército propriamente fardado há muitos ucranianos defendendo seus lares e suas famílias dentro da própria casa com armamento doados por outros faz com que haja um grande impacto na evolução da doutrina.

¹ Descrição da formação, funções desempenhadas e/ou função atual.



Figura 1 : Outdoor na Ucrânia

Fonte: site UOL

Desenvolvimento

Devido as constantes evoluções dos meios, tanto aéreos quanto antiaéreos, houve uma grande evolução da doutrina de emprego dos helicópteros de ataque. Após a 2ª Guerra Mundial, a Força Aérea passou a dar mais importância para as altitudes mais elevadas, como afirma Bergerson, no *The Army Gets the Air Force* “They had abandoned the battlefield in favor of the “wild blue yonder,” leaving the Army naked and unsupported”. Na guerra do Vietnã o helicóptero de ataque foi a resposta encontrada pelo Exército Norte Americano à falta de suporte aproximado da Força aérea para a tropa de superfície e devido à ausência de defesa antiaérea pelos vietnamitas houve um grande sucesso do emprego dos helicópteros como suporte aproximado, como detalha o então Maj Frank W. Tate na sua monografia “Vietnam proved that attack helicopters were survivable and effective in the close fight. Survivability statistics indicate that with a max of 2600 helicopters in country, one helicopter was hit by enemy fire for every 1,147 sorties flown. One helicopter was shot down per 13,461 sorties flown, and one aircraft was actually lost every 21,194 sorties. The helicopter was not as frail as many had believed”. (Tate, *Army Attack Aviation Returning to the Close Fight: Impact of the MOUT Environment*)

Durante os conflitos na Europa, da Guerra Fria e nas guerra contra o terror devido ao desenvolvimento de plataformas de combate blindadas (Carros de Combate) e combate assimétrico houve a necessidade de mudança de doutrina dos helicópteros de ataque, passando a procurar um aprofundamento dos fogos desenvolvendo assim armas de anti-carros de longo alcance, ataques noturnos, medidas de proteção ativas contra defesa antiaérea e o conceito de stand-off, que nada mais é do que engajar sem possibilitar ser engajado, levando o suporte das aeronaves para mais longe da tropa de superfície.

Na atual guerra da Rússia x Ucrânia, nota-se diversas reportagens sobre a quantidade de meios aéreos abatidos dos dois lados do combate, mas principalmente do lado russo, já que são alvos da defesa antiaérea. As defesas Antiaéreas, atuais, tem se organizado e tem como fundamentos aprofundar os fogos, isto é, posicionar seus armamentos para que consiga bater o espaço aéreo com seus meios em baixa, média e alta altitude. Historicamente, a defesa aérea é uma constante de êxito desde o famoso Barão Vermelho, AS alemão abatido pela antiaérea australiana na 1ª Guerra Mundial, passando pelas 102 aeronaves israelenses destruídas por mísseis ar-superfícies na guerra Yom Kippur e até russos que pagaram um alto preço aos MANPADS no Afeganistão, perdendo cerca de 330 helicópteros e 120 jatos durante o período de 1979-1989, conforme a Weapons and Warfare 2019.

E neste conflito não poderia ser diferente, como site Oryxspioenkop afirma, até o momento deste artigo, a Rússia, no conflito como um todo, teria perdido 7 aviões de ataque Su-25, 3 aviões multipropósito Su-30SM, 4 aeronaves de ataque Su-34, 1 aeronave de transporte An-26, 3 helicópteros de transporte Mi-8, 2 helicópteros de ataque Mi-24V, 3 helicópteros de ataque Mi-35M, além de 3 modelos não confirmados de Mi-24 ou Mi-35, 1 helicóptero de ataque Mi-28, 6 helicópteros de ataque Ka-52 e outros 16 helicópteros de modelos não confirmados, ademais 13 drones dos modelos Forpost, Orlan-10, Eleron-3, ZALA Aero KUB-BLA e E-95M (ORYXSPIOENKOP, 2022).



Figura 2: um Helicóptero Russo abatido por MANPADS

Fonte: Site Thedrive

Todas essas reportagens ainda nos deixam com muitas dúvidas sobre os acontecimentos, porém é notório que há mudanças significativas no modo de operar da Vozdushno-kosmicheskiye sily (VKS) Força Aérea russa e Força Aérea Ucraniana Povitryani Syly Ukrayiny (PSU). Muito se dá em especial, pela atuação de mísseis ar-superfície os MANPADS (*Man-portable air-defense system*), que estão causando muitas baixas na VKS.

A utilização dos MANPADS faz com que os pilotos russos voem cada vez mais baixos afim de evitar o engajamento, porém eles se expõe aos riscos de colisão com obstáculos, como aborda a o site CAVOK “Desesperados para evitar mísseis terra-ar no letal espaço aéreo sobre a Ucrânia, pilotos russos e ucranianos reviveram uma tática clássica – voar muito, muito baixo”.



Figura 3 : Casulo de foguetes do helicóptero Ka-52 com vestígios de colisão



Figura 4 : Um Helicóptero Mi-24/35 sendo atingido por um MANPAD

Fonte: Cavok

Como visto em diversas literaturas os pilotos tanto de asa fixa como de asa rotativa passaram a voar mais baixo, fato que já está acarretando algumas indagações quanto a novos procedimentos e táticas de voo na doutrina dos helicópteros.

Conclusão

A questão não é se haverá impacto na doutrina e sim como será o impacto. Quando empregado na selva do Sudeste Asiático a doutrina dos helicópteros de ataque proveram um suporte aproximado com foguetes e canhões. Quando, empregado no teatro da guerra fria houve a mudança buscando uma maior expectativa de impacto, aproveitando o stand-off e o uso de proteções ativa de guerra eletrônica.

Nesse novo momento, é notório que houve um retorno à tática clássicas buscando o voo tática mais baixo, trocando a segurança contra o MANPADS pelo risco de colisão com obstáculos.

Com poucos informes e até com informes não fidedignos podemos apenas supor que haverá ainda muitas mudanças na doutrina já que estará sendo buscado um padrão de voo antigo com tecnologias recentes.

Referências

1) MANUAIS

BRASIL. **Doutrina Básica da FAB – DCA 1-1**. Brasília: Comando da Aeronáutica, v.1, 2020.

BRASIL. **Doutrina Básica da FAB – DCA 1-1**. Brasília: Comando da Aeronáutica, v. 2, 2020.

2) SITES

FOY, H.; RATHBONE, J. P. **Air power counts for little in Ukraine war as caution prevails on both sides**. *Financial Times*, 2022. Disponível em: <<https://www.ft.com/content/faf80b4a-1f17-48b1-8df3-1522adcb3a0>>. Acesso em: 05 set. 2022.

ORYXSPIOENKOP. **Attack On Europe: Documenting Equipment Losses During The 2022 Russian Invasion Of Ukraine**. *Oryx*, 2022. Disponível em: <https://www.oryxspioenkop.com/2022/02/attack-on-europeocumentingequipment.html>>. Acesso em: 15 set. 2022.

FORÇA AÉREA. **Ucrânia: Su 25 x MANPADS**. Disponível em : <https://forcaaerea.com.br/ucrania-su-25-russos-x-manpads/>. Acesso: 25 set 2022.

PODER AÉREO. **Guerra na Ucrânia: Ka-52 Alligator abatidos**. Disponível em : [://www.aereo.jor.br/2022/02/24/guerra-da-ucrania-ka-52-alligator-abatido/](https://www.aereo.jor.br/2022/02/24/guerra-da-ucrania-ka-52-alligator-abatido/)

3) MONOGRAFIA

TATE, FRANK W. **Army Attack Aviation Returning to the Close Fight: Impact of the MOUT Environment**.